

## SENALIBI: SEMANA NACIONAL DO LIVRO E DA BIBLIOTECA 2018 NO IFSC - CAMPUS JOINVILLE

Jussiane Ribeiro da Luz<sup>1</sup>  
Angela Morel Nitschke Dums<sup>2</sup>

**Resumo:** relata a experiência realizada em novembro de 2018, a qual foi desenvolvida na Semana do Livro e da Biblioteca do Campus Joinville – SeNaLiBi, em que foram programadas diversas ações na biblioteca como ambiente de complementar à formação acadêmica. Na prática, muitos alunos e convidados participaram ativamente das propostas, além de conhecerem a nova biblioteca do Campus.

**Palavras-chave:** Semana Nacional do Livro e da Biblioteca do IFSC, Campus Joinville (2018). Eventos especiais – Bibliotecas. Ações culturais – Bibliotecas.

### 1 INTRODUÇÃO

A Semana Nacional do Livro e da Biblioteca é comemorada todos os anos entre os dias 23 e 29 de outubro, instituída pelo Decreto nº 84.631, de 12 abr. 1980 (BRASIL, 1980). O objetivo da data é de incentivar a leitura e a construção do conhecimento através da difusão do livro, da informação e do acesso a diversas formas de manifestações artísticas e culturais. Além disso, divulga a profissão do bibliotecário, em reconhecimento ao importante trabalho realizado nas bibliotecas.

As bibliotecas e seus profissionais adaptaram-se às mudanças da sociedade ao longo do tempo. Para Macedo e Santos (2016) as bibliotecas são instituições que possuem um propósito de salvaguarda do patrimônio informacional e cultural já produzido, contudo destacam que a biblioteca como instituição precisa se reinventar. Para os autores, uma biblioteca pode inovar em diversos aspectos, incrementando as **atividades e eventos** realizados, por meio da percepção sobre os interesses dos usuários e a dinâmica do entorno da biblioteca, e ampliar seu **espaço** de atuação, criando novas experiências para além de sua delimitação física. (MACEDO; SANTOS, 2016, grifo nosso).

---

<sup>1</sup> Especialista em Educação Inclusiva pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). **E-mail:** jussiane.luz@ifsc.edu.br

<sup>2</sup> Mestre em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). **E-mail:** angelamn@ifsc.edu.br



Nesse contexto, a ação cultural torna-se uma possibilidade de trabalho para o bibliotecário. Será ele quem planejará e quem dará início a ação, propondo aos participantes que sejam os próprios agentes, interagindo conforme suas convicções e registrando suas conclusões acerca do que foi proposto. Exige-se sensibilidade do profissional para identificar qual a melhor ação que contribuirá para a comunidade. (GERLIN; BARCELLOS, 2017).

Rosa (2009) explica que a prática da ação cultural nas unidades de informação é importante devido a contribuição educativa que promove, podendo ter caráter transformador da realidade social, na qual os indivíduos tornam-se sujeitos da cultura e criação de novos conhecimentos. Milanesi (2003, p. 180), defende que “ao lado dos acervos e das salas de reuniões e auditórios deverão estar os laboratórios de invenção e as oficinas de criatividade”. Silva (2018), reforça a ideia através de uma concepção de biblioteca dentro do contexto acadêmico:

Primeiramente, as bibliotecas públicas universitárias devem se apresentar como sendo um espaço da comunidade acadêmica, mas também da comunidade em seu entorno, interagindo com os acontecimentos locais, onde as pessoas devem se sentir convidadas a entrar e participar; tais centros culturais devem estimular seus frequentadores a expressarem o que percebem e sentem, devem possibilitar que todos participem ativamente como criadores e se apropriem do espaço. (SILVA, 2018, p. 783).

Segundo estudo de Trevisol Neto e de Franceschi (2019), as ações além das tradicionais de organização e gestão informacional, são consideradas intraempreendedoras, em virtude de serem diferenciadas e praticadas por poucas bibliotecas e, não geram lucro, mas podem agregar valor a suas instituições. Os autores reforçam que tais ações só são possíveis se seus agentes possuírem igualmente postura proativa, criativa e inovadora.

Na tentativa de corresponder a essa contemporânea concepção sobre a biblioteca e os profissionais que nela atuam, que a biblioteca do IFSC Câmpus Joinville vem trabalhando. As atividades da biblioteca do Câmpus Joinville são intensificadas durante a comemoração da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca. São realizadas diversas ações que têm o objetivo de aproximar ainda mais a comunidade interna e externa da biblioteca, incentivando o uso do espaço como local de convivência, lazer, fonte de informação e acesso à cultura.

A SeNaLiBi 2018, teve um motivo a mais a ser celebrada, a mudança para um espaço novo! Em julho de 2018, a biblioteca deixou a pequena sala de 66m<sup>2</sup> e passou para uma área de 432m<sup>2</sup>,

com salas para estudo coletivo e individual, laboratório de informática, espaço para descanso e leitura.

Diante do exposto, nesse relato serão descritas as atividades que ocorreram durante a SeNaLiBi 2018. O objetivo é compartilhar as experiências vivenciadas, para conhecimento e para que outros bibliotecários se motivem e percebam que o retorno da interação entre biblioteca e comunidade será sempre gratificante para todos os envolvidos e que, muitas vezes, atividades simples fazem toda diferença.

## 2 AÇÕES DESENVOLVIDAS

A celebração da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, no IFSC Câmpus Joinville, ocorre desde 2014. A iniciativa das ações decorre da consciência do papel socioeducativo que os profissionais do setor precisam ter. A sensação de sair da rotina e fazer algo além do previsto, ainda contribuir para a formação dos envolvidos, é muito gratificante. A obrigação vira descontração!

Para definir quais serão as atividades realizadas durante a SeNaLiBi, são levadas em consideração o perfil dos usuários e seus interesses, atividades realizadas em outras bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFSC (SiBI/IFSC) e de outras bibliotecas do segmento acadêmico, diálogo entre pares, ou consultas na literatura especializada e nos relatos de experiências da área. As atividades de 2018 foram inspiradas nas várias experiências compartilhadas durante o XX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias ocorrido em 2018. (SEMINÁRIO..., 2018).

O aporte financeiro para as despesas do evento é garantido através da submissão de projeto em editais de fomento do IFSC. O projeto da SeNaLiBi 2018 foi submetido e aprovado no Edital nº 03/DEPE/CJ/2018, de apoio financeiro a projetos culturais e esportivos do Câmpus. As atividades aconteceram entre os dias 05 e 09 do mês de novembro, como seguem descritas abaixo:

**Palestra:** O professor, Walter Antonio Bazzo, engenheiro mecânico, doutor em Educação e coord. do NEPET (Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Tecnológica da UFSC), proferiu a palestra *Aspectos da Revolução 4.0 e suas variáveis contemporâneas na nova equação civilizatória*. Foi tratado sobre a necessidade de sermos críticos acerca do desenvolvimento



tecnológico, à luz das questões sociais, ambientais e éticas, que devem ser respeitadas. O prof. Bazzo, comentou para cerca de 80 (oitenta) participantes que foi a primeira vez que havia sido convidado para participar de um evento alusivo ao livro e à biblioteca e que se sentia privilegiado por isto, dizendo: “*se quiserem aprender na vida, leiam, leiam, leiam*” (Fig. 1).

Figura 1 – Palestra Aspectos da Revolução 4.0 e suas variáveis contemporâneas na nova equação civilizatória, prof. Walter Antonio Bazzo



Fonte: elaborado pelos autores (2018).

**Prêmio maior leitor - categoria aluno:** Prêmio realizado há cinco anos, que presenteia o aluno que leu maior número de livros de literatura durante o período de 20/10/2017 a 28/09/2018. O ganhador recebeu como prêmio um vale livro no valor de R\$ 70,00 de uma livraria da cidade.

**Teatro:** espetáculo *Migraaaantes*, da Cia. de Teatro do IFSC–Câmpus Joinville, apresentou uma composição construída a partir de cenas do texto homônimo de Matéi Visniec, dramaturgo romeno, contemporâneo, com base nas agruras vividas pelos migrantes que tentam chegar à Europa. O público, composto de 30 (trinta) pessoas, foi interagente do espetáculo. Depois da peça, conforme a programação, foi aberto espaço para discussão e reflexão sobre a temática.

**Exposição de fotos da História da Biblioteca:** exposição de fotografias sobre o processo de crescimento da biblioteca do Câmpus, desde a instalação do Curso Técnico em Enfermagem, em 1994, até o novo ambiente. As imagens ficaram expostas durante 15 dias na entrada da biblioteca, aberta à comunidade acadêmica e visitantes externos (Fig. 2).

Figura 2 – Exposição de fotos da História da Biblioteca.



Fonte: elaborado pelos autores (2018).

**Painel Interativo:** espaço para os alunos divulgarem suas produções artísticas, textos, desenhos, letras de músicas, entre outras (Fig. 3). O Painel Interativo está disponível até hoje, aberto a outras formas de manifestações, como recados e poesias. Foram mais de 60 (sessenta) participações.

Figura 3 – Painel Interativo.



Fonte: elaborado pelos autores (2018).

**BibliotecArt:** espaço para releituras através do desenho. Nesse ano, a referência foi a obra *Quarto de despejo: diário de uma favelada* de Carolina Maria de Jesus, trabalhada na disciplina de Literatura dos cursos integrados do Câmpus.

**Exposição de Desenhos do Projeto Folhetim:** representação das protagonistas dos contos da obra *Histórias de Ninar para Garotas Rebeldes*, das autoras Elena Favilli e Francesca Cavallo, utilizada no projeto Folhetim-leituras dramáticas do Câmpus Joinville, ocorrido na biblioteca durante os intervalos das sextas-feiras. O livro traz cem histórias sobre mulheres

extraordinárias. As leituras e os desenhos foram feitos por alunas do integrado em Mecânica. Ao todo, foram 6 desenhos e aproximadamente 20 ouvintes, a cada leitura (Fig. 4).

Figura 4 – Exposição de Desenhos do Projeto Folhetim.



Fonte: elaborado pelos autores (2018).

**Troca-troca de livros:** caixa de trocas de livros para sensibilizar os leitores sobre a importância da circulação das obras. A dinâmica de trocas é intensa durante os dias nos quais a caixa é disponibilizada.

**Oficina de Escrita:** ministrada por Rafael Seiz (Fig. 5), quem ajudou os participantes a exercitarem a escrita em vários estilos e gêneros. Foram produzidos 6 (seis) textos, de tema e estilo livre, mas que obrigatoriamente deveriam conter as palavras: juiz, celebração, autógrafo, pia, contagioso, karatê e companhia, selecionadas pelo aplicativo *Sorteador.com.br*.

Figura 5 – Oficina da Escrita.



Fonte: elaborado pelos autores (2018).

**Show do Milhão Cultural da Biblioteca:** jogo de perguntas e respostas nas áreas de língua portuguesa, língua estrangeira (Inglês e Espanhol), matemática, geografia, história e conhecimentos gerais (Fig. 6). Cerca de 85 inscritos participaram do desafio cultural. A equipe vencedora chegou até a décima quarta pergunta, do total de 16 que compõem o jogo.

Figura 6 – Show do Milhão Cultural da Biblioteca.



Fonte: elaborado pelos autores (2018)

Mesmo realizando a SeNaLiBi anualmente, as atividades desenvolvidas a cada edição são sempre muito proveitosas. A interação biblioteca e usuários, internos e externos, fora da rotina é um momento de reconstrução de saberes. A percepção sobre os usuários é renovada e a concepção sobre biblioteca é ampliada. Além disso, a nova biblioteca do Câmpus ficou convidativa para a realização de atividades culturais durante todo o ano.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A SeNaLiBi 2018 repercutiu positivamente para todos os envolvidos. A atuação dos servidores na realização desta ação proporcionou uma maior proximidade da equipe, pois as rotinas do trabalho acabam que, de certa forma, criando um distanciamento que é quebrado neste período. Durante o planejamento das ações foram feitos vários diálogos e troca de ideias, um momento que se evidenciou a capacidade de interação e desenvolvimento da criatividade dos envolvidos. Outro impacto positivo é a possibilidade de conhecer melhor os usuários e as suas necessidades, considerando o aumento do fluxo de alunos circulando no setor, docentes requisitando ajuda para os bibliotecários e vinda da comunidade externa para usufruir do espaço.

Para os alunos, servidores, comunidade externa e palestrantes foi a oportunidade de transformarem suas concepções em relação à biblioteca e a sua utilidade, além de oferecer uma percepção melhor do trabalho dos servidores do setor. Vários *feedbacks* positivos foram manifestados pelos participantes, falando sobre a importância da ação, porque desperta a vontade de conhecer cada vez mais o mundo da leitura, aprendendo de uma maneira divertida e prazerosa. Neste sentido, a biblioteca se torna um lugar que se deseja estar.

O desenvolvimento das ações demanda dedicação e esforço, contudo confirmar que a biblioteca contribui de maneira interdisciplinar para uma formação mais crítica, reflexiva e democrática é gratificante. Em especial, as atividades extensionistas, que são importantes instrumentos de aprendizagem através de trocas de experiências entre públicos interno e externo, fundamental para o crescimento dos alunos e o reconhecimento institucional.

## REFERÊNCIAS

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018 Salvador, BA. *Anais eletrônicos* [...]. Salvador: EDUFBA, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/27708>. Acesso em: 06 jun. 2019. 2 v.

BRASIL. Senado Federal. Decreto n. 84.631, de 12 abr. 1980. Institui a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca e o Dia do Bibliotecário. *Diário Oficial da União*, Brasília (DF), Seção 1, p. 6491, 15 abr. 1980. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-84631-12-abril-1980-434169-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 06 jun. 2019.

GERLIN, M. N. M.; BARCELLOS, W. O bibliotecário como agente cultural: experiência [...]. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 118-135, dez./mar.,





2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.  
Câmpus Joinville. *Histórico*. Joinville, 2019. Disponível em:  
[http://joinville.ifsc.edu.br/website/index.php?option=com\\_content&view=article&id=420&Itemid=144](http://joinville.ifsc.edu.br/website/index.php?option=com_content&view=article&id=420&Itemid=144). Acesso em: 12 fev. 2019.

MACEDO, Paula Azevedo; SANTOS, Ana Marysa de Souza. Design Thinking para Bibliotecas. In: PRADO, Jorge do (org.). *Ideias emergentes em Biblioteconomia*. São Paulo: FEBAB, 2016. p. 69-77. Disponível em: <http://www.febab.org.br/febab201603/wp-content/uploads/2016/07/Ideias-Emergentes-Em-Biblioteconomia.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2019.

MILANESI, L. *A casa da invenção: biblioteca centro de cultura*. 4. ed. São Paulo: Ateliê, 2003.

MILANESI, L. *Biblioteca*. São Paulo: Ateliê, 2013.

ROSA, A. J. S. A prática de ação cultural em bibliotecas. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*. Florianópolis, v. 14, n. 2, p. 372-381, jul./dez. 2009. Disponível em: <https://www.revista.acb.org.br/racb/article/view/675/pdf>. Acesso em: 12 fev. 2019.

SILVA, Gilvanedja Ferreira Mendes da. As bibliotecas universitárias vistas sob a perspectiva de centros culturais: informar, discutir e criar. In: *Anais eletrônicos [...]*. Salvador: EDUFBA, 2018. p. 777-794. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/27708>. Acesso em: 06 jun. 2019. 2 v.

TREVISOL NETO, Orestes; FRANCESCHI, Marilene dos Santos. Ações intraempreendedoras em uma biblioteca universitária especializada. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 281-296, dez. 2018/mar. 2019.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Direção-geral, Câmpus Joinville/SC, pelo incentivo e pelo apoio financeiro necessário para aporte dos materiais necessários a enriquecer as ações. Agradecemos aos palestrantes e convidados externos que, de bom grado, dividiram conosco seus conhecimentos e suas experiências. Agradecemos, em especial, aos alunos que participaram ativamente nas atividades propostas e demonstraram pleno aproveitamento.

## SENALIBI: NATIONAL WEEK OF THE BOOK AND LIBRARY 2018 IN THE IFSC - CAMPUS JOINVILLE



**Abstract:** In November 2018, the Week of the Book and the Campus Joinville Library-SeNaLiBiwasheld. Several actions were planned in the library as an environment complementary to academic training. Many students and guests actively participated in the proposals, as well as meeting the new campus library.

**Keywords:** National Book and Library Week of the IFSC, Câmpus Joinville (2018). Special Events–Libraries. Cultural actions–Libraries.

